

O crédito digital pode impulsionar o e-commerce entre as MPMEs?

- A pandemia COVID-19 tem destacado as vantagens do *e-commerce* tanto para consumidores quanto para empresas.
- Apesar das tendências crescentes, apenas 1% das MPMEs da América Latina e do Caribe participam do *e-commerce*.
- O Mercado Crédito, fintech do Mercado Libre (MELI), está aproveitando suas plataformas tecnológicas para oferecer crédito a MPMEs tradicionalmente excluídas do mercado financeiro.
- O BID Invest, em conjunto com a MELI, realizou um estudo para medir o impacto do crédito oferecido pelo Mercado Crédito na Argentina sobre as vendas do MPMEs dentro do ecossistema MELI.
- Os resultados mostram que as empresas que receberam o crédito aumentaram suas vendas trimestrais através das plataformas MELI durante 6 meses—em média 34% no primeiro trimestre e 26% no trimestre seguinte—em comparação com empresas similares que não receberam o crédito.

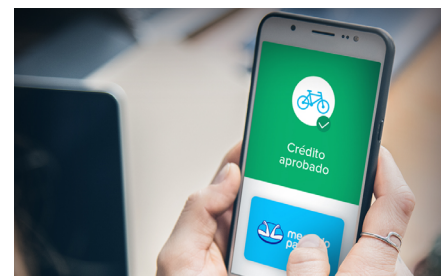
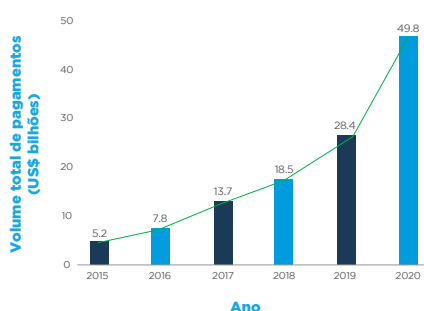
MPMES E O E-COMMERCE

As micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) são importantes incentivadores econômicos na América Latina e no Caribe, representando mais de 99% das empresas e 60% dos empregos. No entanto, eles recebem menos de 15% do crédito fornecido às empresas¹ e apenas 1% dos MPMEs participam do e-commerce². Esses fatores estão intimamente ligados à sua produtividade consistentemente baixa e taxas de crescimento limitadas, uma vez que as MPMEs representam apenas 40% do PIB da região.

O impacto econômico da pandemia COVID-19, juntamente com as políticas colocadas em prática para enfrentá-la, aumentou os problemas já enfrentados pelas MPMEs. A maioria dessas empresas enfrentou quedas acentuadas na demanda por seus produtos, muitas foram forçadas a interromper as operações, e apesar das políticas públicas implementadas para aliviar essa situação, seu acesso ao crédito também foi afetado. Muitos MPMEs não sobreviveram³.

Ao mesmo tempo, a pandemia também criou novas oportunidades, levando muitas empresas a buscar novos canais de vendas online e usar o e-commerce para sobreviver. Embora o número de transações digitais através do Mercado Libre (MELI), principal plataforma de e-commerce da região, já vinha crescendo significativamente na pré-pandemia, as transações atingiram US\$49,8 bilhões em 2020, um aumento de 75% em relação a 2019 (Figura 1).

Figura 1. O Ecossistema MELI: Evolução das Transações Digitais (US\$ bilhões)



O crescimento do e-commerce é benéfico tanto para os consumidores quanto para as empresas. Para os consumidores, o e-commerce pode aumentar a concorrência, facilitar a comparação de preços, expandir a variedade de produtos disponíveis e economizar tempo. As empresas também podem se beneficiar da redução de custos, maior eficiência e acesso a novos clientes. Além disso, os pagamentos digitais permitem maior rastreabilidade das operações comerciais, tornando as transações monetárias mais seguras, reduzindo a informalidade e facilitando a arrecadação de impostos.

Para promover uma maior captação do e-commerce entre as MPMEs, em primeiro lugar, é importante entender as barreiras que dificultam sua participação. Estas incluem problemas persistentes de brecha digital (falta de conectividade à internet, computadores e recursos humanos com habilidades digitais), informalidade, alfabetização financeira limitada e canais logísticos subdesenvolvidos, entre outros⁴. O acesso insuficiente ao financiamento também pode dificultar que as MPMEs

1. CEPAL/OCDE (2013). [Latin American Economic Outlook 2013. SME Policies for Structural Change](#)
2. BID (2021). [Expansión de herramientas financieras digitales para impulsar el comercio electrónico de las MiPyMEs de América Latina](#).
3. Segundo a CEPAL, estimaciones de meados de 2020 indicavam que 2,7 milhões de empresas formais na América Latina e no Caribe fechariam definitivamente, representando uma perda de 8,5 milhões de empregos. Fontes de dados mais recentes sugerem que o impacto pode ser muito maior. Por exemplo, no México, o INEGI informou que 20,8% das MPMEs fecharam permanentemente no período de maio de 2019 a setembro de 2020 (cerca de 1 milhão de empresas).
4. BID (2020). [Transformación digital empresarial: ¿Cómo nivelar la cancha?](#)





“se tornem digitais” e reduzam sua capacidade de aumentar as vendas online.

O CASO DO MERCADO CRÉDITO NA ARGENTINA

O BID Invest, em parceria com a MELI, realizou um estudo para entender como o acesso ao financiamento pode afetar o nível de participação das MPMEs no e-commerce. A MELI oferece um cenário ideal para explorar essa questão, pois oferece crédito a empresas que operam dentro de seu ecossistema através do Mercado Crédito.

O Mercado Crédito é uma plataforma inovadora que oferece empréstimos ao consumidor e empréstimos de capital de giro para as MPMEs que vendem através da MELI ou processam suas vendas através do Mercado Pago (plataforma de pagamento da MELI). O objetivo é tornar o acesso ao financiamento simples, flexível e adaptado às necessidades dos clientes,



alcançando pessoas e empresas que são pouco atendidas ou não atendidas pelo sistema financeiro tradicional⁵.

O pedido de empréstimo on-line é fácil de usar: não requer documentação adicional e os empréstimos são concedidos instantaneamente. As condições de empréstimo são flexíveis, pois o vendedor pode selecionar o valor do crédito desejado e o cronograma de reembolso, que serão deduzidos de suas futuras vendas na plataforma. Isso permite que o vendedor faça um empréstimo de acordo com suas necessidades.

Até o final de 2020, o Mercado Crédito tinha disponibilizado 3,5 milhões de empréstimos, totalizando mais de US\$ 2,7 bilhões para mais de 1 milhão de MPMEs na região (Argentina, Brasil e México). São principalmente empréstimos de capital de giro com um valor médio de US\$450 e prazo de reembolso de 11 meses.

Para determinar o impacto do crédito fornecido pelo Mercado Crédito nas vendas de MPMEs dentro do ecossistema MELI, o BID Invest utilizou um banco de dados que inclui as vendas mensais de mais de 1,2 milhão de MPMEs na Argentina, de dezembro de 2018 a dezembro de 2020. O principal desafio na medição desse impacto é que, em média, as empresas que

receberam o crédito são diferentes das que não o receberam, tornando inviável uma comparação simples. Por isso, o BID Invest utilizou técnicas econométricas para identificar empresas com características semelhantes que receberam e não receberam o crédito. Isso permitiu criar grupos comparáveis e analisar sua evolução ao longo do tempo⁶.



A amostra de grupos comparáveis inclui 4.851 MPMEs, das quais 1.229 receberam empréstimo do Mercado Crédito. Estas empresas são MPMEs, o valor médio de vendas trimestrais dentro da plataforma MELI foi de AR\$618.000 em janeiro de 2021 (aproximadamente US\$7.075)⁷ e 43% são empresas lideradas por mulheres. A maioria das empresas está localizada nos principais centros urbanos do país: 40% na Província de Buenos Aires, 25% na cidade de Buenos Aires, 8% em Córdoba e 5% em Santa Fé. Sua pontuação média de crédito (NOSIS) é

5. Mercado Libre (2019). [Mercado Crédito: préstamos para potenciar la inclusión financiera](#).
 6. Especificamente, foi utilizado o método “Vizinho mais próximo” da metodologia “Propensity Score Matching”, que restringe o universo a 4.851 empresas (incluindo grupos de tratamento e controle), seguido de uma estimativa de efeitos fixos.
 7. De acordo com a taxa de câmbio oficial em 29 de janeiro de 2021. Fonte: [Banco Central de la República de Argentina](#).



de 443 pontos, abaixo do limite que os bancos comerciais normalmente têm para empréstimos para este segmento. O tamanho médio do empréstimo foi de AR\$150.000 (US\$1.700)⁸ com média de 8 parcelas de amortização. Segundo pesquisa do Mercado Crédito, 66% dos MPMEs tomaram o empréstimo para comprar estoque e 20% para investir em seus negócios, entre outros motivos.

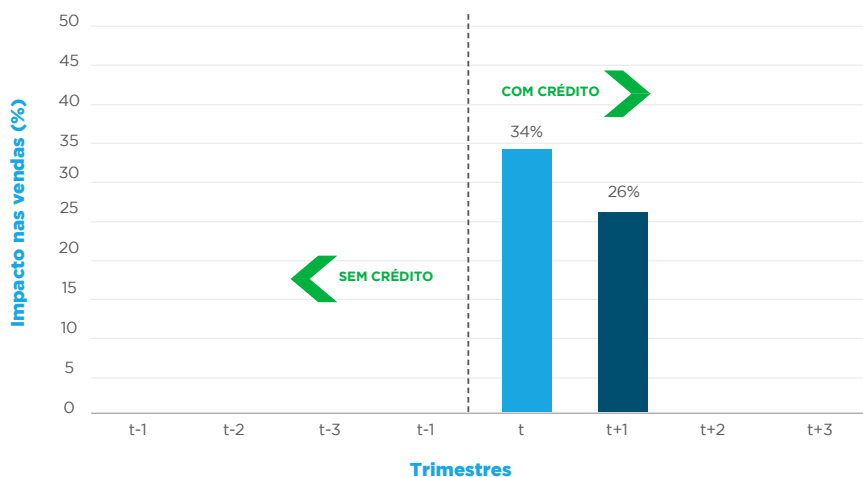
RESULTADOS DO ESTUDO

As empresas que receberam o crédito aumentaram suas vendas trimestrais através das plataformas MELI por seis meses — em média 34% no primeiro trimestre e 26% no trimestre seguinte — em comparação com empresas similares que não receberam o crédito. Em termos monetários, isso significa que uma empresa com características médias da amostra⁹ que recebeu o crédito vendeu cerca de AR\$376.000 a mais (quase US\$4.300) durante um período de seis meses do que teria vendido sem o crédito. Figura 2. Variação das vendas trimestrais devido ao crédito (%)

Esse efeito também ficou claro nos meses seguintes à aplicação de quarentenas pela COVID-19 e de medidas de distanciamento social na Argentina: as vendas trimestrais das MPMEs que receberam o crédito no segundo trimestre de 2020 dentro do ecossistema MELI foram em média 55%



Figura 2. Variação das vendas trimestrais devido ao crédito (%)



maiores daquelas que não receberam o crédito, e 36% maiores no trimestre seguinte.

Esses resultados mostram que o efeito do crédito nas vendas digitais da MPMEs dentro do ecossistema MELI dura até seis meses, com as empresas retornando aos seus níveis médios de vendas. Isso está em consonância com o tipo de crédito de capital de giro de curto prazo oferecido pelo Mercado Crédito.

CONCLUSÃO

Uma empresa fintech e uma plataforma de e-commerce podem ajudar a incentivar as vendas digitais das MPMEs nesse ecossistema. No entanto, ainda falta saber mais como as MPMEs podem buscar uma transformação digital para colher os frutos do e-commerce. Os desafios são grandes, mas também serão os be-

nefícios, especialmente em um mundo pós-pandemia onde o e-commerce provavelmente estará aqui para ficar. ■

Informação adicional

Autores: Lucas Figal Garone, David Giuliodori, María Laura Lanzalot, Alejandro Rodríguez e Rodolfo Stucchi
 Editora: Norah Sullivan

Para mais informações, contate: figal@iadb.org

Este DEBrief resume os resultados de um estudo realizado pelo BID Invest para medir o impacto do crédito oferecido pelo Mercado Crédito, na Argentina, nas vendas de MPMEs dentro do ecossistema do Mercado Libre.

Fotografia: Mercado Libre e Shutterstock
 Projeto: Mario Segovia Guzmán

As opiniões aqui expressas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente as opiniões do Grupo do BID, dos seus respectivos Conselhos de Administração ou dos países que representam.

8. De acordo com a taxa de câmbio oficial em 29 de janeiro de 2021. Fonte: Banco Central de la República de Argentina. O valor médio do empréstimo foi de AR\$47.000 (US\$544).
 9. Uma empresa sem crédito do Mercado Crédito com faturamento médio trimestral de AR\$624.000 (US\$7.150).